

## Paisagismo

As espécies escolhidas na composição do projeto de paisagismo, conta com nativas e exóticas, e uma mistura pensada para diminuir a manutenção, criar boas sensações (biofilia na prática) e instigar os 5 sentidos: tato, paladar, olfato, visão e audição. Com espécies locais que reafirmam as características da identidade, como no trecho 1, as vidreiras que demarcam o portal para a Maior Produtora de Vinhos do Brasil. Como pano de fundo, espécies de baixa manutenção como capins que dançam pelo efeito do vento. Para complementar a composição, espécies rústicas e resistentes de pequeno porte, bordeiam os canteiros, junto com flores em maciços, demarcando perspectivas e caminhos. Em complemento com o paisagismo vivo das espécies, áreas alagadas e de espelho d'água, refletem a natureza organizada. Interligando os três trechos, espécies arbóreas de pequeno, médio e grande porte que exigem pouca manutenção, trazem cores e dinamismo pela sazonalidade (épocas de flores, época de frutos, época de caducar). Árvores de sombra que são caducifólias, acolhem e apresentam o transeunte a pé, que se protege do sol no verão e se aquece por ele no inverno. Espécies de árvores como Acer, Liquidambar, Ipê-Amarelo e Ipê-Roxo, criam linhas de força no meio

de árvores de folhas verdes. O contraste enriquece o paisagismo e consequentemente a experiência das pessoas que usam os espaços. Maciços de Gerânios e Coração de Maria pintam de vermelho os canteiros anualmente. Nas calhas de retenção, espécies nativas, resistentes e de baixa manutenção com raízes firmes, abraçam os usuários em criam estares ao longo da avenida. Para que quando em épocas mais secas, as calhas sejam usadas de forma ativa pelas pessoas. Nas áreas de estar passivo, usuários que contemplam a paisagem e descansam usufruindo do espaço, são presenteados com o perfume de espécies como o Jasmin-dos-Poetas. Já nas áreas de estar ativo, espécies mais funcionais e estimulantes, direcionando percursos de caminhada, exercício e brincadeira. Maciços de hortências e capins, servem também como guarda-corpo vivo para evitar travessias na faixa em locais inapropriados, complementando o mobiliário planejado. Já nas áreas de estar, servem de demarcação de zonas de segurança. Com isso, o paisagismo proposto cria diversidade estética e funcional, atraindo fauna pelos corredores biológicos, espécies frutíferas e floríferas, instigando pessoas a ocupar e se sentirem bem utilizando o espaço público.



**Bordo Japones**  
*Acer palmatum*



**Bananeirinha**  
*Canna x generalis*



**Capim Chorão**  
*Eragrostis curvula*



**Capim do Texas**  
*Pennisetum setaceum rubrum*



**Rabo de Raposa**  
*Setaria geniculata*



**Cereja do Rio Grande**  
*Eugenia aggregata*



**Coração de Maria**  
*Iresine herbstii*



**Escova de Garrafa**  
*Iresine herbstii*



**Extremosa**  
*Lagerstroemia indica*



**Falso Iris**  
*Neomarica caerulea*



**Flamboyant**  
*Delonix regia*



**Gerânio Vermelho**  
*Pelargonium hortorum*



**Grama Amendoim**  
*Arachis repens*



**Ipê Roxo**  
*Handroanthus impetiginosus*



**Jasmim dos Poetas**  
*Jasminum polyanthum*



**Liquidambar**  
*Liquidambar styraciflua*



**Pacová**  
*Philodendron martianum*



**Pata-de-Vaca**  
*Bauhinia forficata*



**Petúnia Branca**  
*Petunia x hybrida*



**Pitangueira**  
*Eugenia uniflora*



**Pitangueira**  
*Eugenia uniflora*



**Típuana**  
*Tipuana tipu*



**Vedélia**  
*Sphagneticola trilobata*



**Guaimbé**  
*Philodendron bipinnatifidum*



**Ingazeiro**  
*Inga Mimosoideae*



**Jasmim Azul**  
*Plumbago auriculata*

## Pavimentação

Visando a qualidade espacial, a facilidade da manutenção, a disponibilidade dos materiais no mercado, o regionalismo e a identidade visual da proposta, optou-se por materiais que atendam a todas estas características. Em todos os passeios e na faixa de rolamento do Trecho 2, foi feita a escolha do basalto regular. Este material já é amplamente utilizado na pavimentação de passeios na região, compõe o vernáculo local e é de fácil contratação de mão-de-obra para instalação e reparos, além da fácil obtenção no

mercado local. Para marcações pontuais, sugere-se a utilização de basalto ferrugem. Na ciclofaixa do Trecho 2, utilizou-se basalto tingido de roxo. Ciclovias nos Trechos 1 e 3 receberão pavimentação asfáltica roxa. Faixas de rolamento nos trechos 1 e 3 receberão pavimentação asfáltica. Para áreas verdes e canteiros, optou-se pela cobertura vegetal em grama Sempre Verde devido à sua ampla utilização na região e sua boa resistência às condições climáticas locais e manutenção.



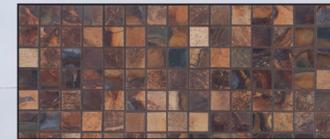
**Basalto regular**

*Passeios e via do trecho 2*



**Asfalto**

*Vias trechos 1 e 3*



**Basalto ferrugem**

*Marcações de piso no trecho 2, quando necessárias*



**Basalto tingido**

*Ciclovias do trecho 2*



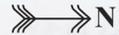
**Asfalto Roxo**

*Ciclovias trechos 1 e 3*



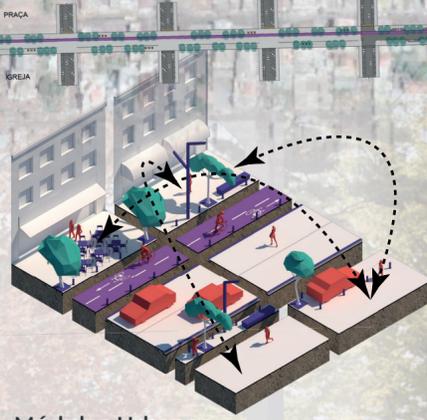
**Grama sempre verde**

*Axonopus compressus  
Canteiros e áreas de lazer*



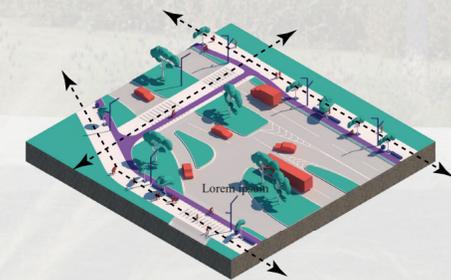
### Rua completa

Ruas completas devem ser desenhadas para trazer segurança e conforto a todos usuários de todos os modos de transporte e idades. O conceito tem como base distribuir o espaço de maneira democrática, beneficiando a todos. Para que uma rua seja completa, ela necessita incorporar a identidade local e se adaptar ao contexto onde se localizam, além de priorizar, acima de tudo, a comunidade que a cerca.



### Módulos Urbanos

Para que uma rua siga inovando e atendendo as necessidades locais, ela deve ser facilmente adaptada. Para isto, criam-se módulos urbanos replicáveis e intercambiáveis construídos com estruturas móveis e, as que não são, dentro de uma grelha racional.



### Percursos contínuos e seguros

A experiência de quem trafega por modais ativos deve ser priorizada acima dos modais passivos, até mesmo do transporte público. Desta forma, priorizam-se os cruzamentos em níveis e, caso seja necessário prologar algum percurso, que seja nos modais passivos.



### Complexidade Urbana

A complexidade urbana determina a diversidade de uso dentro de um raio de espaço. Seu indicador infere diretamente em questões de mobilidade na cidade. Quanto maior a complexidade, maior a variedade de atividades presentes no local. Por consequência, residentes da região tem maior oferta de trabalho e são atendidos sem necessitar de grandes deslocamentos.



## Pórtico Norte - Trecho 03